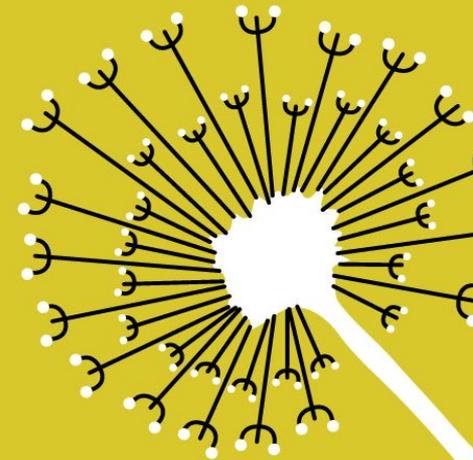
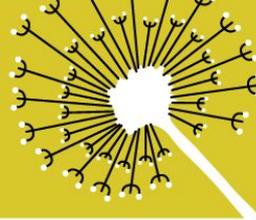


Matemática, diversidade, conhecimento

ΣΕΜΑΝΑ do
Coπhεc1oεn7σ
UFMG 2017



realização UFMG



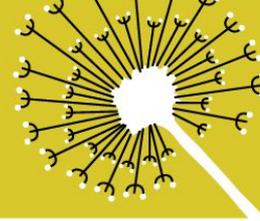
Rede de Museus e Espaços de Ciências e Cultura da UFMG

Protocolos para documentação e gestão de acervos museológicos: Implantação de um sistema integrado de informação na Rede de Museus da UFMG

Coordenador: Marcus Marciano Gonçalves da Silveira
Pró-Reitoria de Extensão/Coordenadoria Rede de Museus

Autoras: Lorena Luciana Brandão Costa
Escola de Ciência da Informação/Museologia

Nathalia Araujo Marques
Escola de Ciência da Informação/Museologia



A Rede de Museus da UFMG

A Rede de Museus é composta por espaços autônomos, que trabalham em conjunto no planejamento e execução de projetos. Possui como missão institucional, “a proposição de políticas e o desenvolvimento de ações nas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão, relacionadas aos Museus e Espaços de Ciências e Cultura da UFMG”, sendo um dos seus objetivos a manutenção de “informações atualizadas sobre acervos, visitantes, eventos e atividades dos membros da Rede de Museus”



Saiba mais
Conheça os espaços integrantes da Rede.



Projetos
Conheça os projetos vinculados à Rede.



Hot Site
Circuito das Vocações Científicas.

I SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO MUSEAL

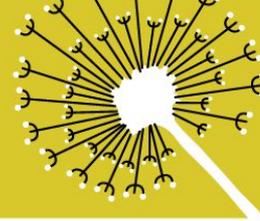
REDE DE MUSEUS e Espaços de Ciências e Cultura da UFMG

Eventos

Confira: caderno de resumos, apresentações, certificados e imagens do evento.

Últimas postagens

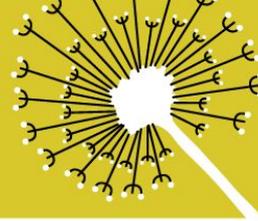
- Centro de Memória da Medicina lança Tour Virtual 360º
21 Set,17
- Rede de Museus conta com mais um integrante: o Centro de Memória da Faculdade de Letras.
21 Set,17
- Espaços da Rede de Museus participam da 11ª Primavera dos Museus: confira a programação.
12 Set,17



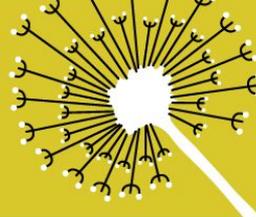
O Projeto de Extensão

“Os acervos dos museus devem ser documentados de acordo com normas profissionais reconhecidas. Esta documentação deve permitir a identificação e a descrição completas de cada item, de seus elementos associados, de sua procedência, de seu estado de conservação, dos tratamentos que já foram aplicados e de sua localização. Estes dados devem ser mantidos em ambiente seguro e estar apoiados por sistemas de recuperação que permitam o acesso aos dados por funcionários e outros usuários habilitados”.

(Código de Ética do ICOM para Museus, 2009, 2.20 Documentação dos acervos)



Com base nesta proposição, entre os anos 2015-2016 um diagnóstico foi realizado nos espaços integrantes da Rede de Museus, com a finalidade de verificar o estágio dos esforços de inventariação dos acervos arquivístico, museológico e bibliográfico. A partir desse diagnóstico constatou-se grande heterogeneidade nos métodos e estágios de inventariação nos espaços, ocorrendo dessa forma a criação do projeto ora apresentado.



Metodologia do projeto

Inventário
Preliminar

Disponibilização
online de
informações
sobre o acervo

Atualização
das
informações
coletadas

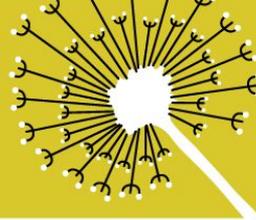


Elaboração e
execução dos
Planos de
Documentação



Software de
gestão de
coleções
museológicas

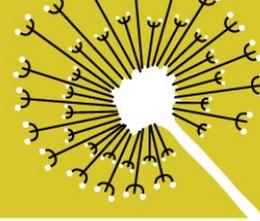




Centro de Memória da Farmácia

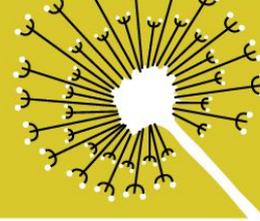


Centro de Memória da Enfermagem



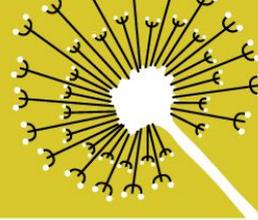
Etapas realizadas

- »» Conhecimento do espaços, além da complementação dos diagnósticos realizados anteriormente.
- »» Leituras de bibliografias de referência sobre diretrizes e procedimentos de documentação museológica.
- »» Participação em ações de capacitação: mini-curso de fotografia; higienização, manipulação e conservação preventiva em peças do acervo.
- »» Alimentação do banco de dados dos espaços, através do preenchimento das fichas de arrolamento.
- »» Ações de suporte em reserva técnica para o início da inventariação do acervo do Centro de Memória da Veterinária.



Resultados Parciais

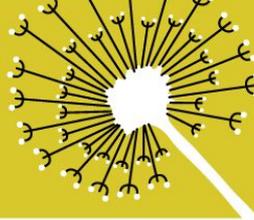
Realizar e atualizar a documentação nos Museus e Espaços de Ciência e Cultura é um meio de tornar os acervos mais acessíveis à população e aos pesquisadores, além de manter o acervo seguro, e afirmar a legalidade de custódia dos objetos museológicos. Entretanto, por englobar espaços com diferentes níveis de complexidade, tipologias e evolução nos processos de documentação, o projeto encontra-se ainda na primeira etapa.



Conclusão

Conclui-se que o projeto dialoga com as áreas de museologia, conservação, comunicação e fotografia. Além de realizar o cumprimento do código de ética do ICOM sobre documentação de acervos.

O impacto positivo desse projeto está sendo possibilitar democratização ao acesso a informação do conhecimento produzido por meio do processo de documentar os objetos museológicos que, garante segurança e afirma a legalidade dos acervos dos espaços da UFMG.



Referências Bibliográficas

Disponível em: <<http://www.ufmg.br/rededemuseus>> . Acesso em 10 de Setembro de 2017

SILVEIRA, Marcus Marciano Gonçalves da et al. *Diagnóstico das Condições de inventariação e informatização dos metadados referentes ao acervo dos espaços integrantes da Rede de Museus e Espaços de Ciência e Cultura UFMG*. Belo Horizonte: Rede de Museus/UFMG, 2016. 21 p.

BRASIL. *Congresso Nacional*. Lei n. 11.904, de Janeiro de 2009.

BRASIL. *Congresso Nacional*. Decreto n.8.124, de 17 de Outubro de 2013.

DECLARAÇÃO dos princípios de Documentação em Museus e Diretrizes Internacionais de informação sobre objetos: categorias de informação do CIDOC/ICOM. São Paulo; Sec. de Estado de Cultura de São Paulo; Assoc. De Amigos do Museu do Café; Pinacoteca/SP, 2014

SPECTRUM 4.0: *O padrão para gestão de coleções de museus do Reino Unido/Collections Trust*. São Paulo; Sec. de Estado de Cultura de São Paulo; Assoc. De Amigos do Museu do Café; Pinacoteca/SP, 2014

PADILHA, Renata Cardozo. *Documentação Museológica e Gestão de Acervo*. Coleção Estudos Museológicos, volume 2. Florianópolis: FCC, 2014.